

INCÊNDIOS 2025

Período de análise: 1 de janeiro a 31 de dezembro 2025



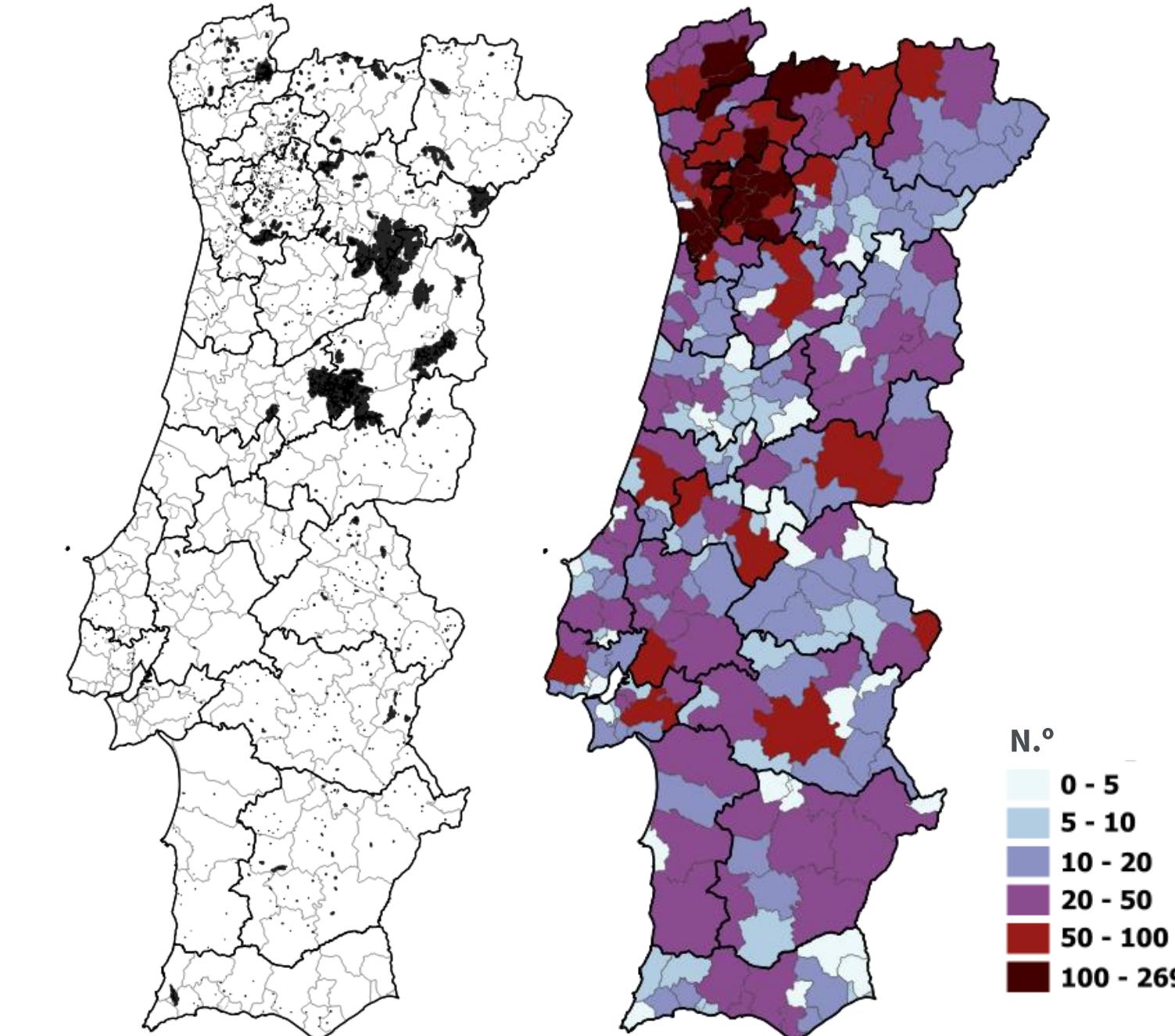
Área ardida e número de incêndios

Até 31 de dezembro:

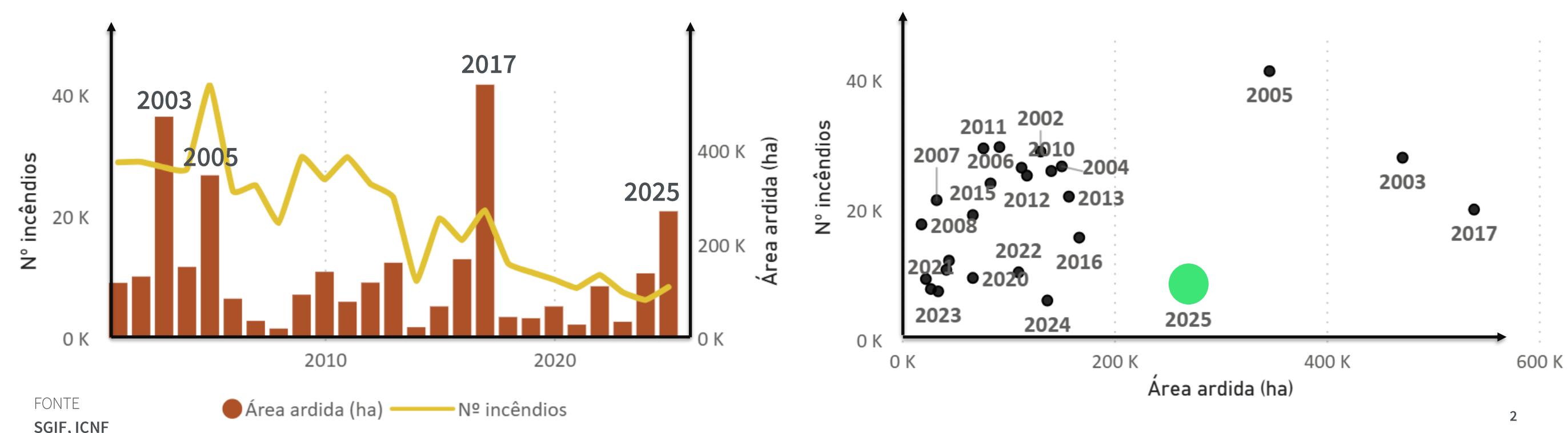
- 2025 regista-se como o quarto pior ano desde 2001 em termos de área ardida.
- As regiões Norte e Centro são as mais afetadas.
- O número de incêndios mantém-se significativamente abaixo da média histórica.

→ Área ardida: **271 mil ha**
→ N.º incêndios: **8 280**

Mapas :
1. Áreas ardidas
2. N.º de incêndios



Comparação histórica



44 incêndios com mais de 500 hectares

- Em 2025 ocorreram 44 incêndios com mais de 500 hectares de área ardida: 21 no Norte, 17 no Centro, 5 no Alentejo e 1 no Algarve.
- Representam apenas 0,5% do nº de incêndios, mas 91% da área ardida.
- Resumo da sua causalidade dos 44 incêndios com mais de 500 ha:

Causa	Nº inc	Área ardida
Natural - Raio	7%	33%
Cigarros	5%	19%
Incendiarismo	46%	22%
Investigação inconclusiva	13%	7%
Transportes e comunicações	5%	5%
Churrasco	2%	5%
Queimada renovação de pastagens	11%	3%
Maquinaria agroflorestal	9%	2%
Outras causas accidentais	2%	1%

incêndios com mais de 500 há, por região

FONTE
SGIF, ICNF; GNR; PJ

Região	Sub-região	Concelho	Data	Hora	Causa	Área ardida (ha)
Norte	Douro	Freixo de Espada À Cinta	15/ago	13:17	Infraestruturas transportes/comunicações	11 471
	Alto Minho	Ponte da Barca	26/jul	21:47	Investigação inconclusiva	7 164
	Douro	Vila Real	02/ago	23:45	Incendiarismo	5 867
	Terras de Trás-os-Montes	Mirandela	17/ago	15:53	Incendiarismo	5 615
	Área Metropolitana do Porto	Arouca	28/jul	13:15	Incendiarismo	4 506
	Alto Tâmega e Barroso	Montalegre	18/ago	10:25	Incendiarismo	4 112
	Terras de Trás-os-Montes	Vinhais	28/ago	11:08	Investigação inconclusiva	3 200
	Douro	Moimenta da Beira	08/ago	14:31	Incendiarismo	2 105
	Tâmega e Sousa	Penafiel	29/jul	09:26	Investigação inconclusiva	1 655
	Área Metropolitana do Porto	Arouca	28/jul	17:16	Investigação inconclusiva	1 390
	Douro	Murça	12/set	14:27	Maquinaria e equipamento agroflorestal	1 174
	Alto Tâmega e Barroso	Montalegre	20/set	01:20	Queimada renovação de pastagens	1 101
	Douro	Vila Real	02/ago	14:23	Incendiarismo	1 098
	Alto Minho	Ponte de Lima	28/jul	22:47	Queimada renovação de pastagens	932
	Alto Tâmega e Barroso	Ribeira de Pena	08/ago	07:21	Queimada renovação de pastagens	927
	Tâmega e Sousa	Cinfães	29/jul	04:11	Incendiarismo	927
	Tâmega e Sousa	Cinfães	29/jul	18:21	Incendiarismo	846
Centro	Douro	Tabuaço	10/ago	22:27	Incendiarismo	744
	Tâmega e Sousa	Celorico de Basto	02/ago	18:20	Incendiarismo	658
	Área Metropolitana do Porto	Paredes	30/jul	10:47	Investigação inconclusiva	658
	Alto Tâmega e Barroso	Chaves	08/set	13:20	Cigarros	553
	Região de Coimbra	Arganil	13/ago	05:08	Natural - Raio	65 417
	Beiras e Serra da Estrela	Trancoso	09/ago	16:21	Cigarros	46 906
	Viseu e Dão-Lafões	Sátão	13/ago	00:03	Natural - Raio	13 820
	Beiras e Serra da Estrela	Sabugal	16/ago	14:53	Churrasco	11 779
	Beiras e Serra da Estrela	Sabugal	15/ago	14:41	Incendiarismo	10 620
	Beiras e Serra da Estrela	Trancoso	14/ago	14:53	Investigação inconclusiva	8 299
	Beiras e Serra da Estrela	Guarda	15/ago	10:44	Incendiarismo	7 847
	Região de Coimbra	Lousã	14/ago	13:46	Natural - Raio	3 317
	Beira Baixa	Penamacor	28/jul	16:36	Queimada renovação de pastagens	2 819
	Beiras e Serra da Estrela	Figueira de Castelo Rodrigo	20/ago	14:58	Incendiarismo	2 606
	Viseu e Dão-Lafões	Castro Daire	19/set	11:05	Outras causas accidentais	2 072
	Beiras e Serra da Estrela	Seia	06/set	10:29	Incendiarismo	1 865
Alentejo	Beiras e Serra da Estrela	Figueira de Castelo Rodrigo	06/set	17:30	Incendiarismo	1 502
	Beiras e Serra da Estrela	Figueira de Castelo Rodrigo	06/set	16:22	Incendiarismo	1 370
	Beiras e Serra da Estrela	Figueira de Castelo Rodrigo	07/ago	20:50	Queimada renovação de pastagens	1 270
	Beiras e Serra da Estrela	Covilhã	10/ago	15:02	Incendiarismo	727
	Região de Coimbra	Oliveira do Hospital	19/set	13:25	Maquinaria e equipamento agroflorestal	625
Algarve	Alentejo Central	Alandroal	08/jul	09:22	Infraestruturas transportes/comunicações	1 373
	Baixo Alentejo	Aljustrel	30/jun	13:09	Investigação inconclusiva	1 096
	Alto Alentejo	Nisa	29/jul	12:32	Incendiarismo	1 013
	Alto Alentejo	Portalegre	14/ago	14:01	Incendiarismo	837
	Alentejo Central	Alandroal	16/jun	12:49	Maquinaria e equipamento agroflorestal	642
Algarve						2 101

Área ardida em áreas de gestão e proteção

→ 1/5 da área ardida ocorreu em Zonas de Intervenção florestal (ZIF).

→ 34 mil hectares arderam na Rede Nacional de Áreas Protegidas (RNAP), 4% da sua área total.

Área ardida em áreas de proteção e gestão agregada

* Áreas não acumuláveis devido a sobreposição das diferentes classes

Classe de gestão ou proteção	Área (milhares ha)	% do território	Área ardida (milhares ha)	% da classe ardida	% da área ardida
Regime Florestal e outras áreas (REFLOA):					
- Perímetros florestais	469	5.3%	44.8	9%	17%
- Matas nacionais	50	0.6%	0.1	0.01%	0.03%
- Outros	6	0.1%	0.1	1.1%	0.04%
Áreas Integradas de Gestão da Paisagem (AIGP)	142	1.6%	12	8%	4%
Rede Nacional de Áreas Protegidas (RNAP)	815	9%	34	4%	13%
Rede Natura 2000	1933	22%	53	3%	20%
Zonas de Intervenção Florestal (ZIF)	1980	23%	56	3%	21%
Propriedades da FlorestGal	15	0.2%	0.3	2%	0.1%

FONTE

Áreas ardidas: SGIF, ICNF ; RNAP: ICNF ; ZIF: ICNF ; REFLOA: ICNF ; AIGP: DGT ; FlorestGal: FlorestGal

Grande maioria da área ardida em Áreas Prioritárias de Prevenção e Segurança (APPS)

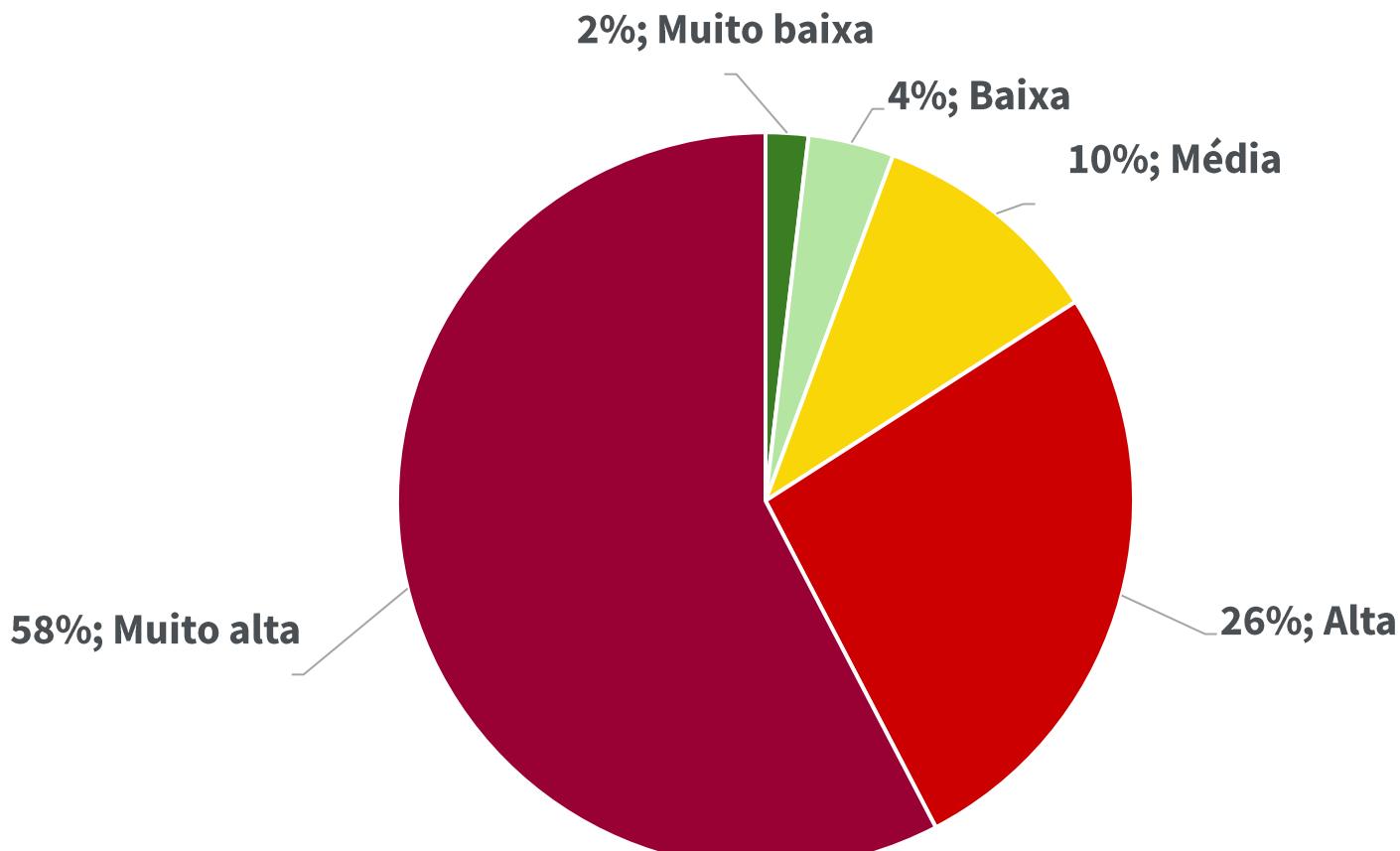
→ A grande maioria da área ardida (84%) ocorreu em áreas de perigosidade «Alta» ou «Muito Alta», que definem as APPS* e cobrem 33% do território rural.

*APPS: Áreas em classes de perigosidade estrutural Alta e Muito alta (Decreto-Lei n.º 82/2021)

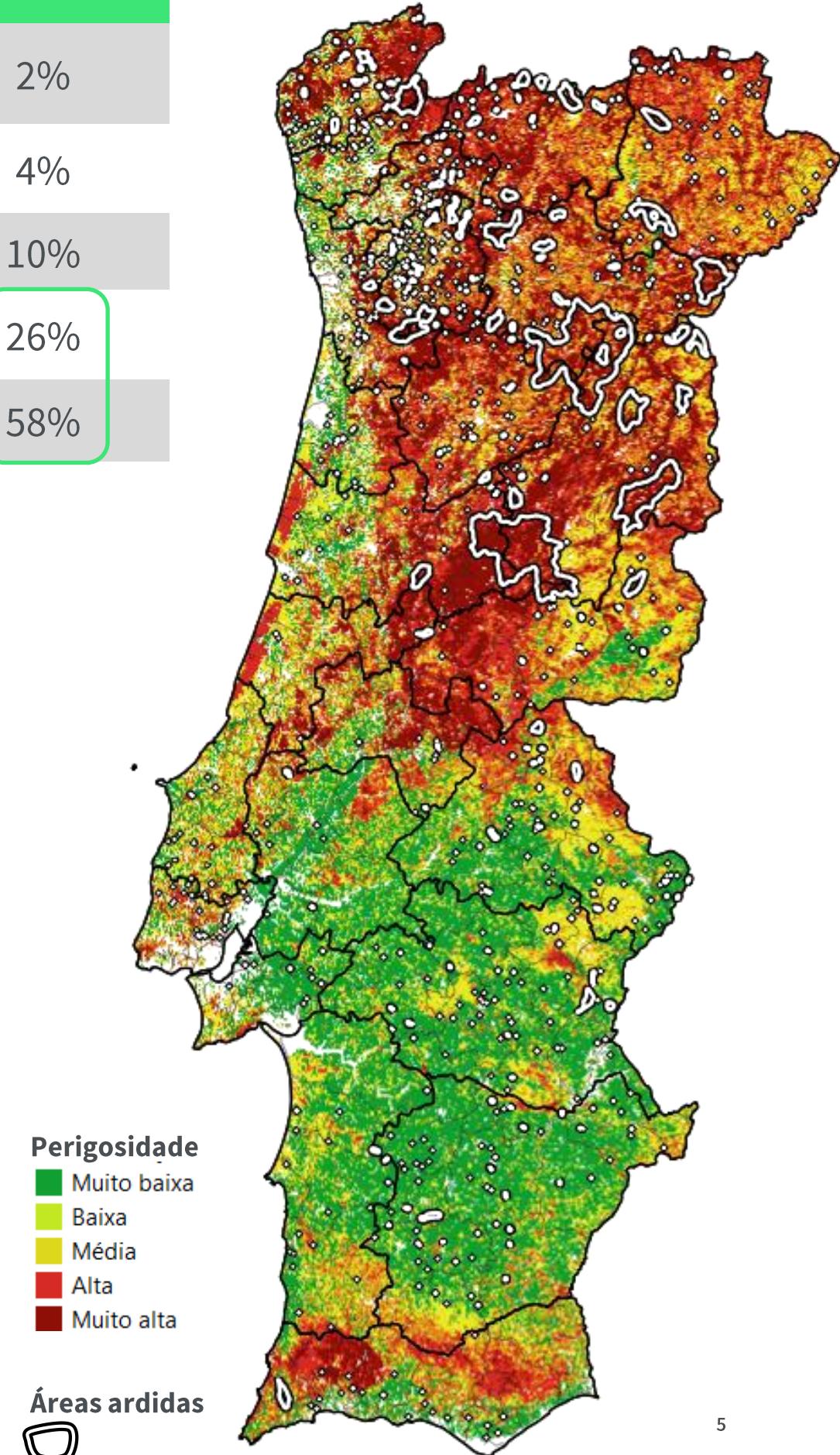
Perigosidade estrutural

Classe de Perigosidade	Área total (milhares ha)	% do território	Área ardida (milhares ha)	% da classe ardida	% da área ardida
Muito baixa	2260	28%	5	0.2%	2%
Baixa	1753	21%	10	0.6%	4%
Média	1468	18%	27	2%	10%
Alta	1460	18%	70	5%	26%
Muito alta	1268	15%	154	12%	58%

84% da área ardida em áreas Prioritárias de Prevenção e Segurança (APPS*)



FONTE
Áreas ardidas: SGIF, ICNF
Perigosidade: ICNF

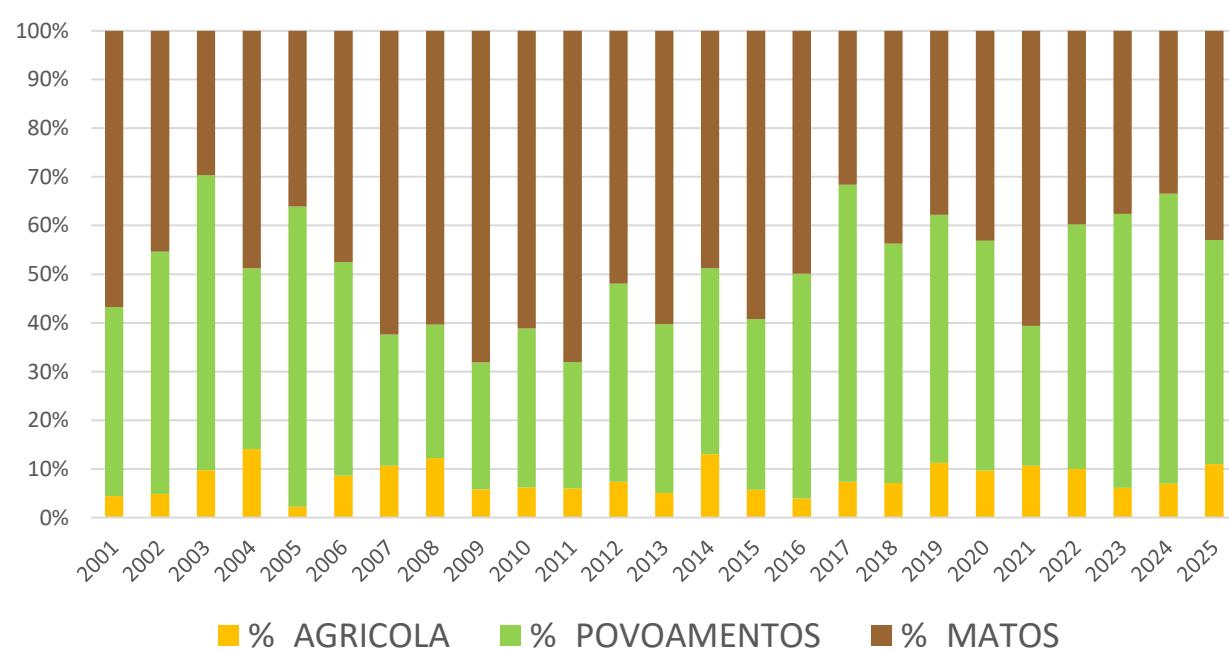


Cobertos ardidos

COS 2023 (uso e ocupação do solo)

→ A área afetada é maioritariamente matos, pastagens e vegetação esparsa (52%), seguida de florestas (38%) e áreas agrícolas (10%).

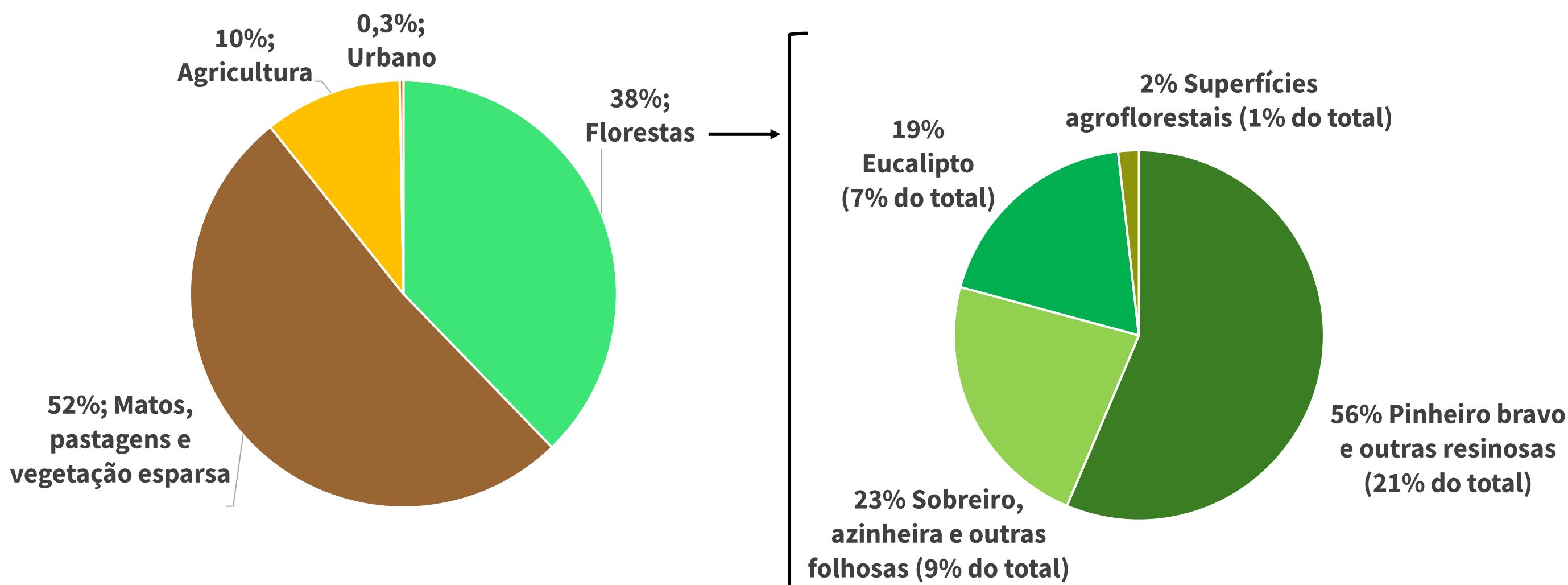
→ 56% da floresta ardida foi em áreas de Pinheiro bravo e outras resinosas, 23% em áreas de sobreiro, azinheira e outras folhosas, e 19% em eucaliptais.



Nos últimos 25 anos, arderam 3,5Mha dos quais 0,25Mha de áreas agrícolas (7%), 1,5Mha de áreas de matos (43%) e 1,7Mha de Floresta (49%)

Cobertos ardidos

Coberto	Área total (milhares ha)	% do território	Área ardida (milhares ha)	% do coberto ardido	% da área ardida
Matos	1403	16%	120	9%	45%
Pinheiro bravo e outras resinosas	1016	12%	57	6%	21%
Agrícola	2263	26%	28	1%	10%
Sobreiro, azinheira e outras folhosas	853	10%	23	3%	9%
Eucalipto	965	11%	19	2%	7%
Pastagens	979	11%	10	1%	4%
Vegetação esparsa	50	0,6%	8	16%	3%
Superfícies agroflorestais	683	8%	2	0,3%	1%
Urbano	507	6%	0,8	0,1%	0,3%



FONTE

Áreas ardidas: SGIF, ICNF

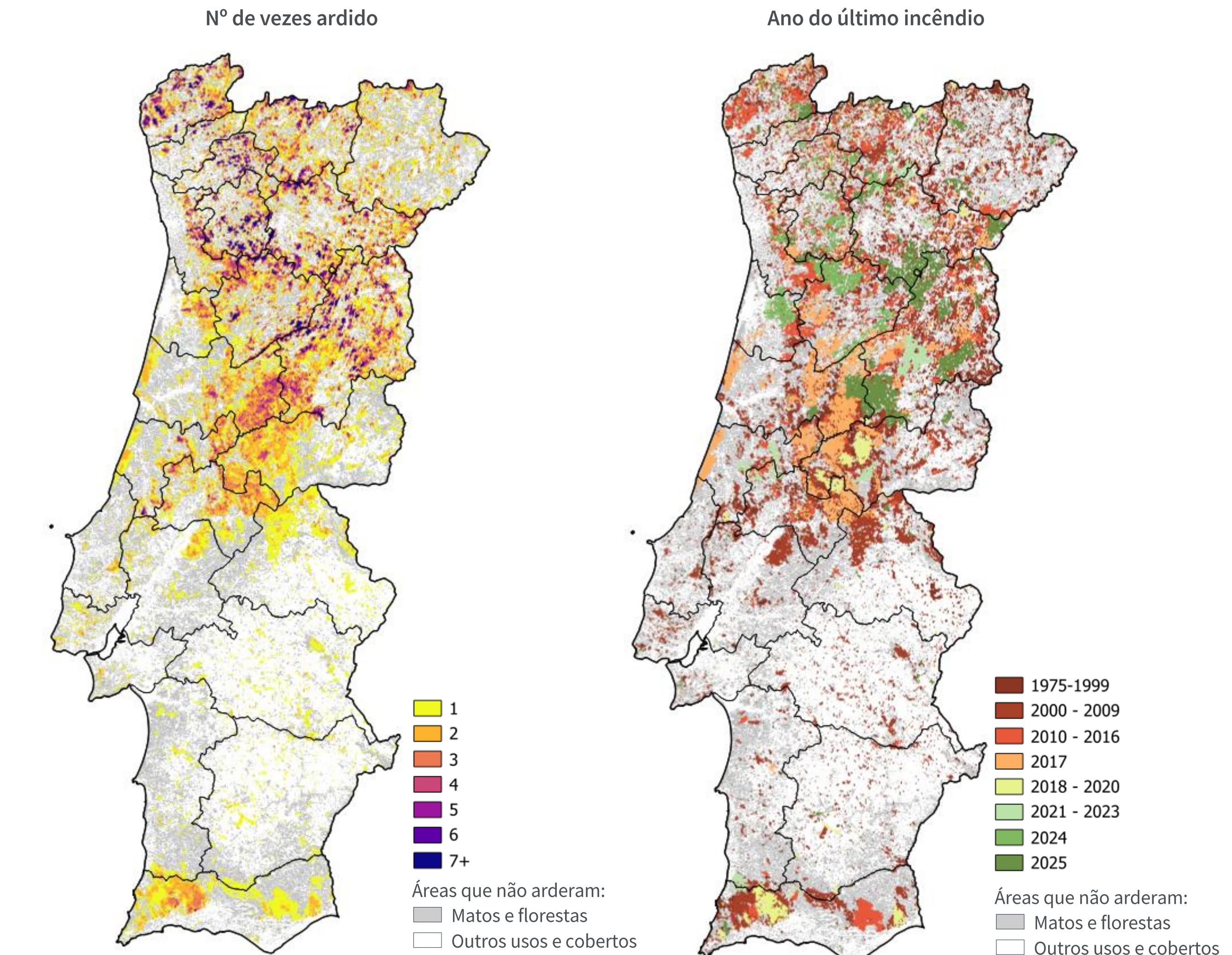
Coberto: Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) 2023, DGT

Atualização da recorrência dos incêndios

→ Com base no histórico de áreas ardidas 1975-2025.

De 1975 a 2000, arderam 2,1Mha

De 2001 a 2025, arderam 3,5Mha



Atualização da recorrência dos incêndios

→ Com base:

- > No histórico de áreas ardidas 1975-2025.
- > No uso e ocupação do solo de 2023.

De 1975 a 2000, arderam 2,1Mha

De 2001 a 2025, arderam 3,5Mha

Cerca de 78% da área ardida, já ardeu 2 ou mais vezes

% da área por nº de vezes ardido, por tipo de uso e coberto

* Uso e ocupação do solo de 2023

** Acumulado 1975-2025, incluindo áreas ardidas repetidamente

	Florestas e Agro-floresta*	Matos, pastagens e vegetação esparsa*	Agrícola e outros *	Total ardido** (Mha)	%
Nunca ardeu	63%	55%	89%	0	
Ardeu 1 vez	19%	17%	8%	1.3	23%
Ardeu 2 vezes	10%	10%	2%	1.3	23%
Ardeu ≥ 2 vezes	8%	18%	1%	3	54%
Total ardido** (Mha)	2.4	2.9	0.3	5.6	

FONTE

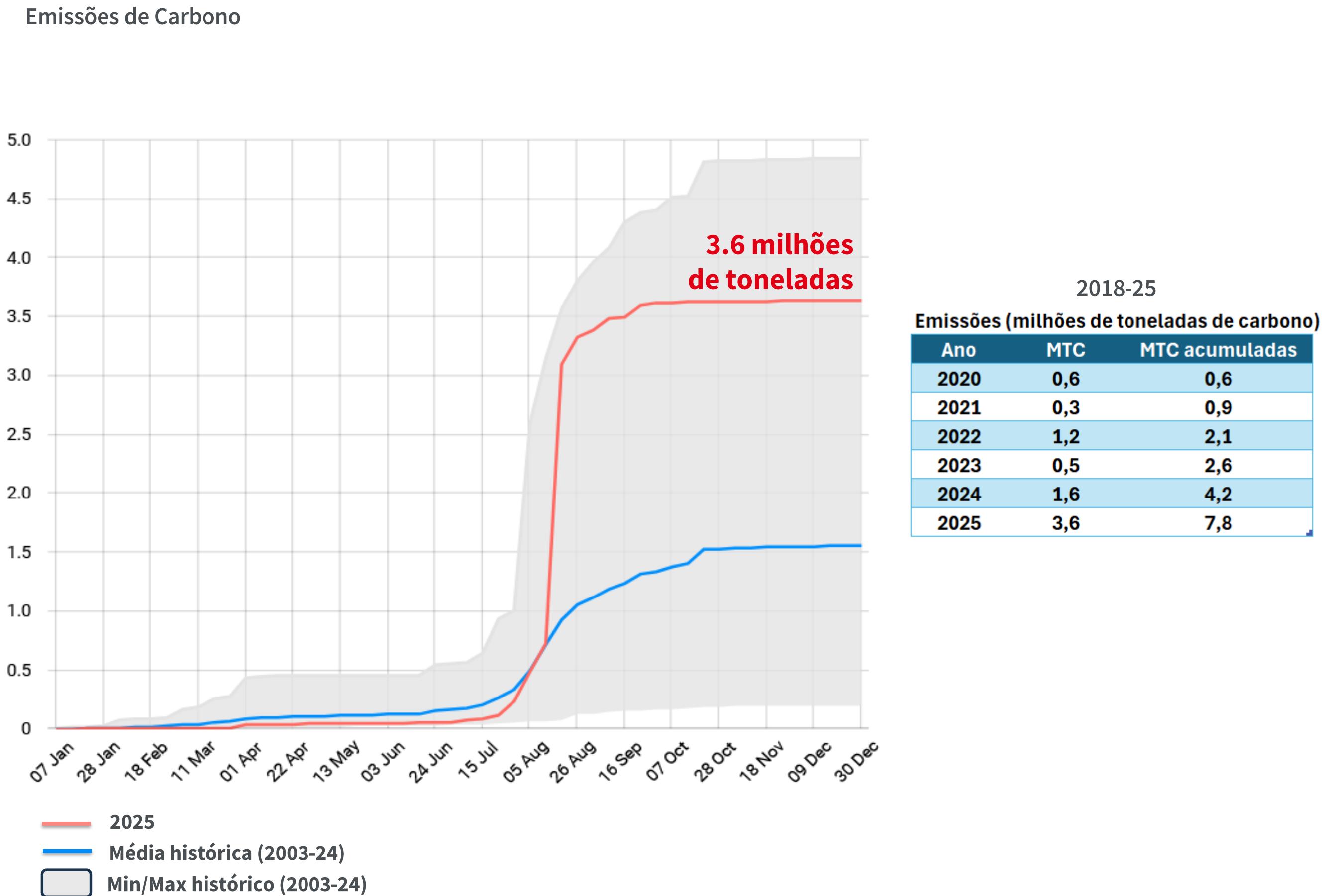
Áreas ardidas: SGIF, ICNF

Coberto: Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) 2023, DGT

Emissões de carbono elevadas

– 3.6 MT

- As emissões de carbono decorrentes dos incêndios de 2025 são bastante significativas – 3.6 MT, sendo o dobro face a média histórico.
- Em comparação, as emissões nacionais totais rondam os 15 MT/ano.
- Desde 2020, os incêndios rurais contribuíram com 7,8MT
- Em comparação, as emissões nacionais totais rondam os 15 MT/ano.



Maior severidade meteorológica em 2025

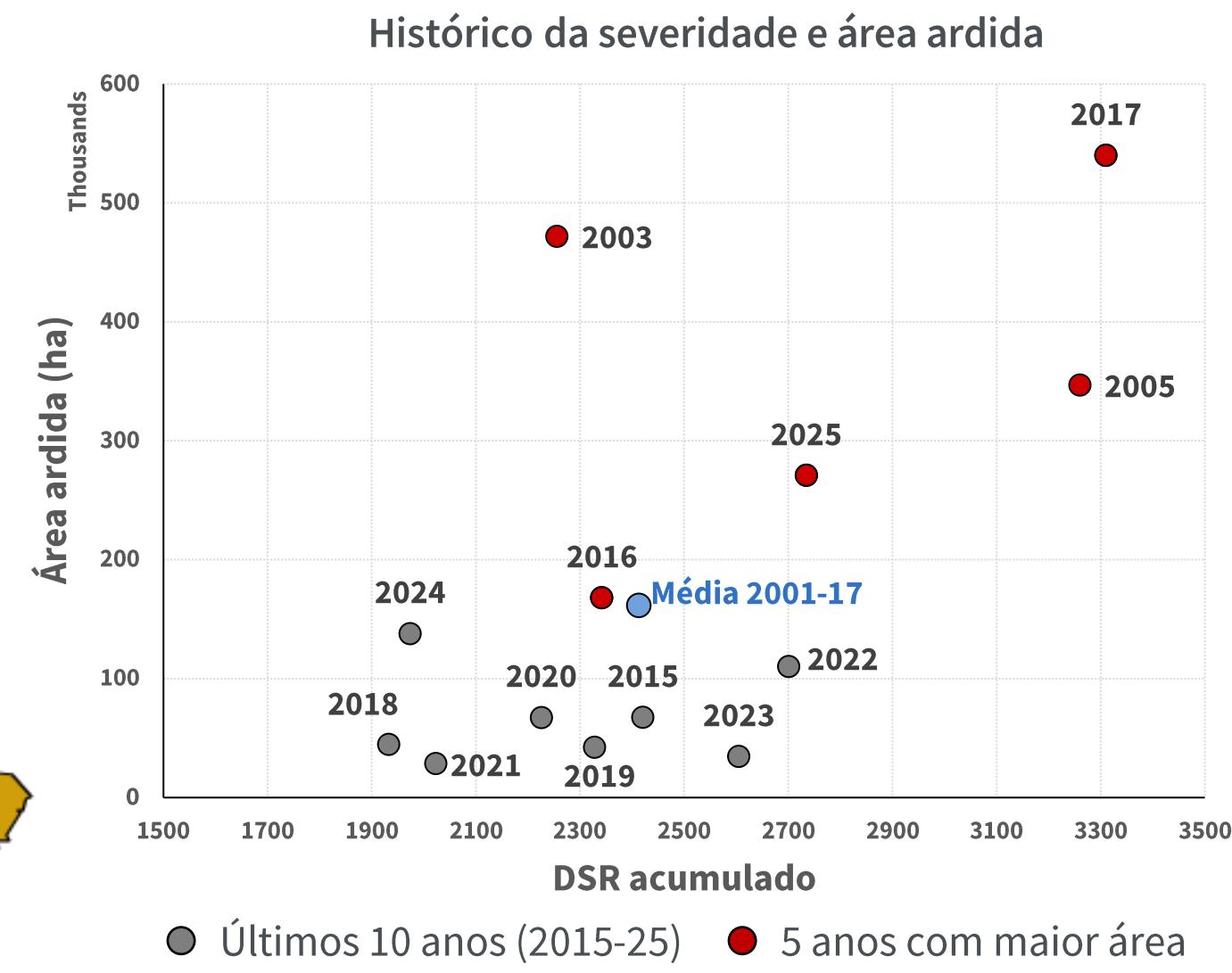
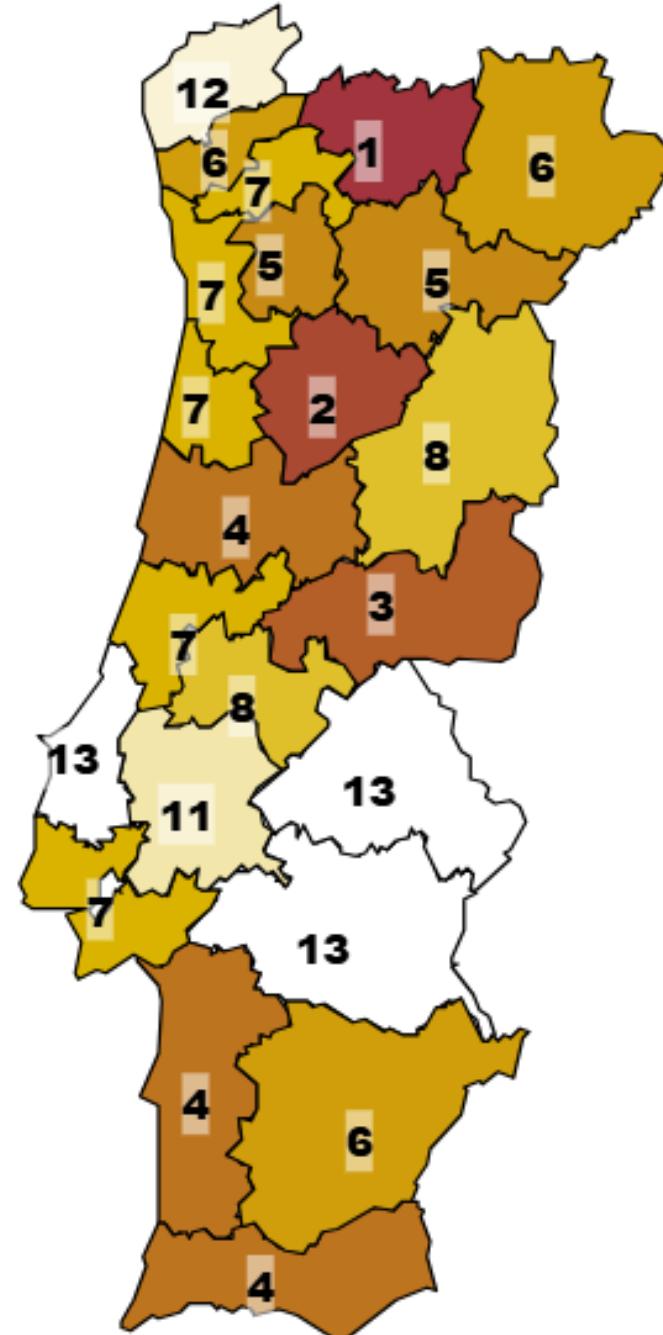
- 2025 foi o quinto ano com maior severidade meteorológica.
- O mês de agosto foi particularmente severo, registando o mais longo período de dias consecutivos com condições propícias à ocorrência de grandes incêndios desde 2001 (29 dias, 23 julho - 20 agosto).

Índice acumulado da severidade diária (DSR) e posição do ano face ao histórico

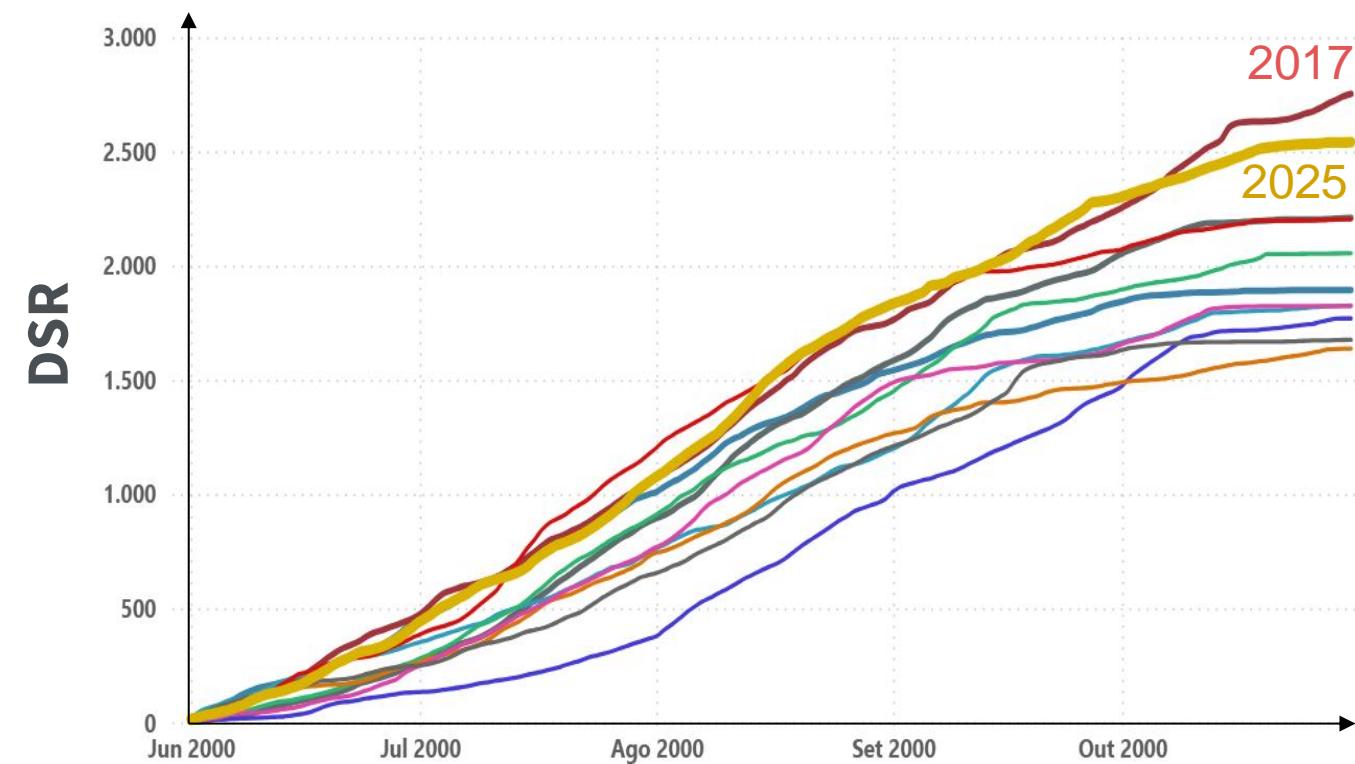
Ano	DSR acumulado	Posição
2017	3.310	1
2005	3.260	2
2012	2.765	3
2009	2.747	4
2025	2.735	5
2022	2.701	6
2023	2.605	7
2013	2.441	8
2015	2.421	9
2004	2.417	10
2011	2.396	11
2006	2.388	12
2010	2.375	13
2016	2.342	14
2019	2.328	15
2003	2.256	16
2020	2.226	17
2001	2.190	18
2007	2.150	19
2002	2.034	20
2021	2.023	21
2024	1.974	22
2018	1.933	23
2008	1.885	24
2014	1.643	25

FONTE
IPMA

Posição 2025
Sub-regional



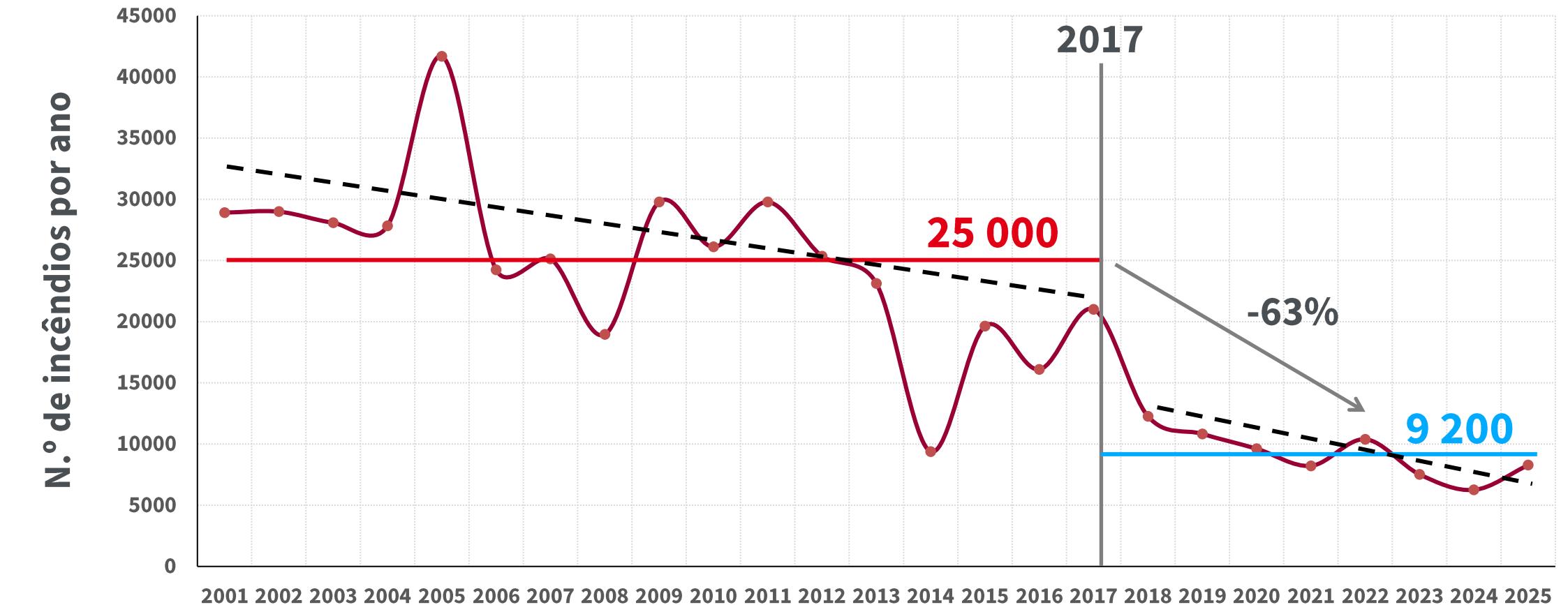
Índice acumulado ao longo do verão, 2015-2025



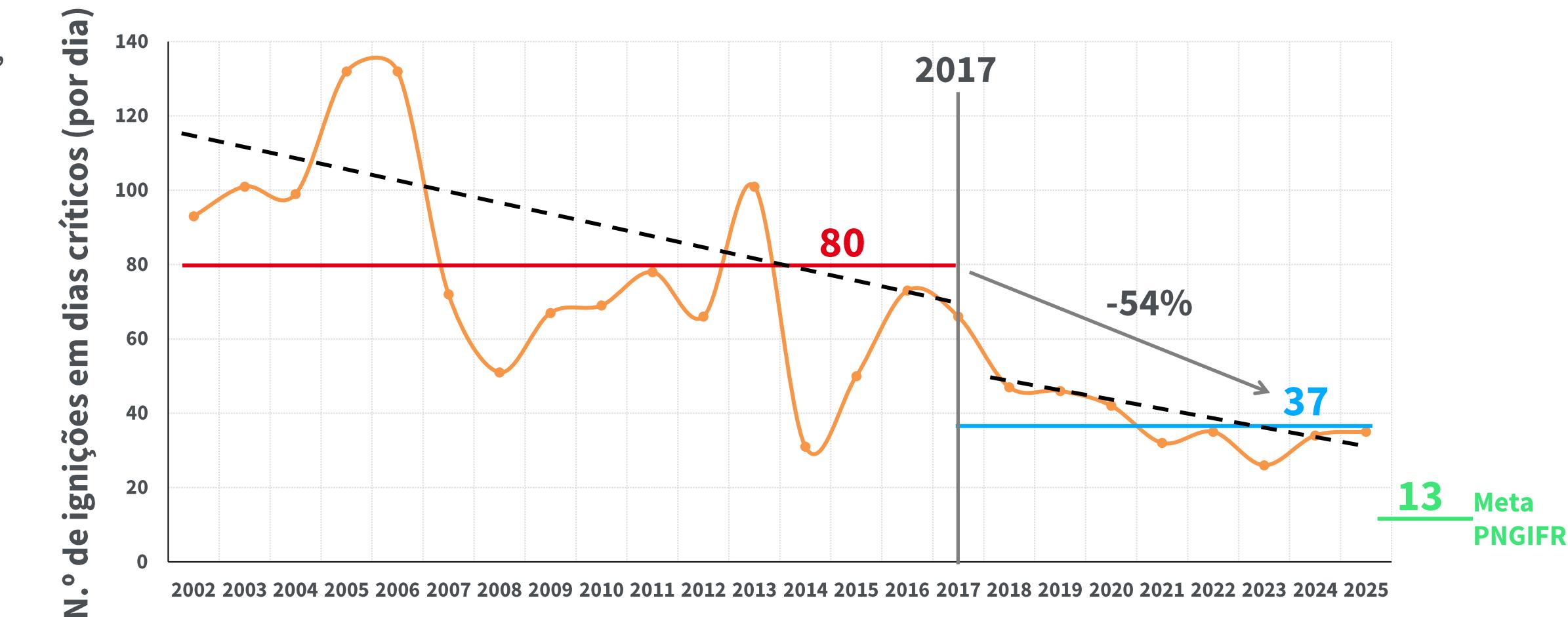
Evolução dos comportamentos

- O nº total de incêndios em 2018-25 diminuiu 63% face ao período pré-2017
- Quando olhamos para os dias críticos, a redução é de 54%. Um dos objetivos do Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais é alcançar em 2030 uma redução de 80% deste indicador de comportamento.
- Em média, 68% da área ardida anual e 92% dos mega incêndios ($\geq 5\,000\text{ ha}$) resultam de ignições em dias críticos (com maior severidade meteorológica), evidenciando a importância de comportamentos preventivos nestes dias.

Número de incêndios



Número de ignições em dias críticos (perigo «Máximo», «Extremo» ou «Excepcional»)



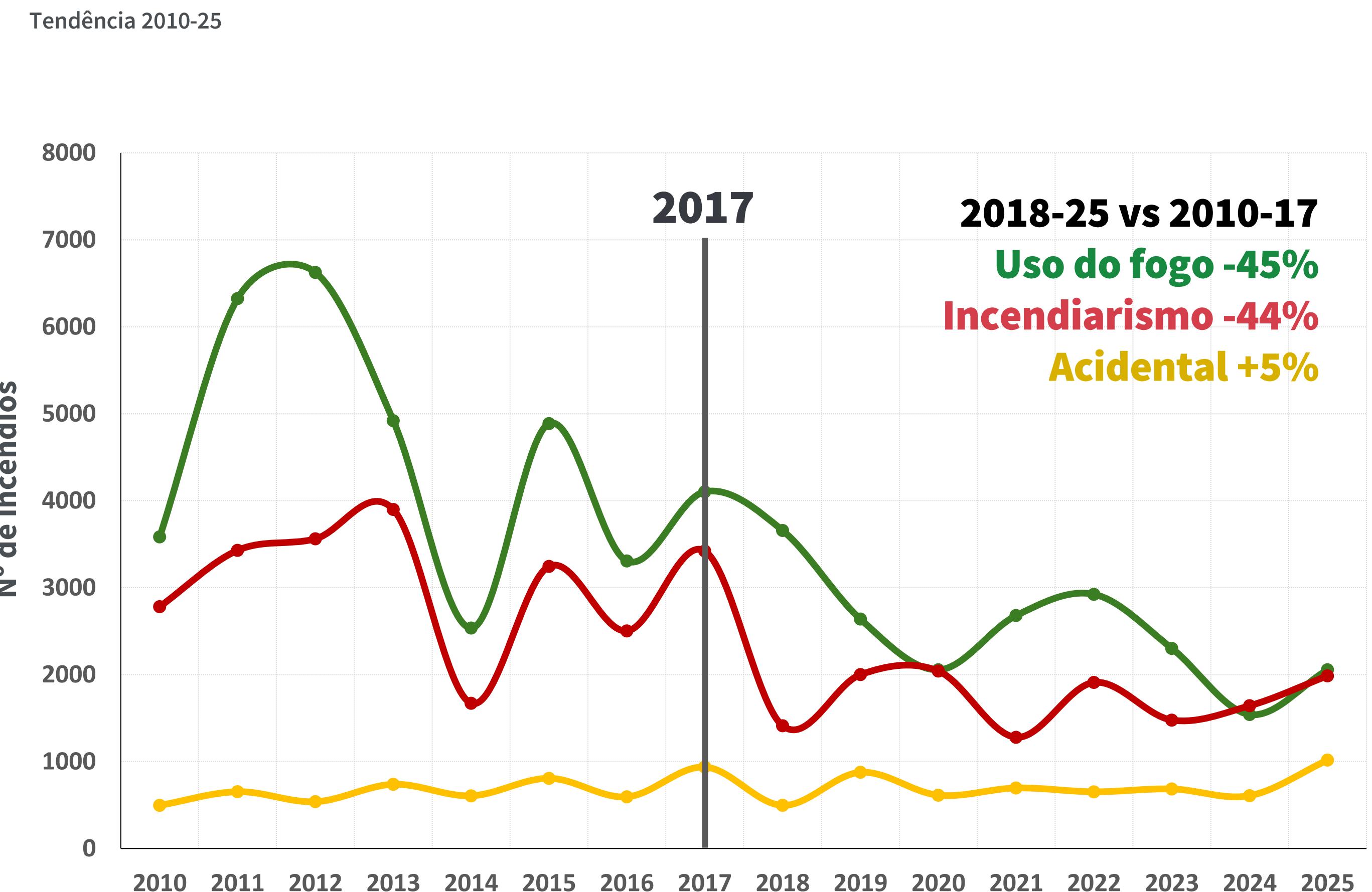
11

Tendência dos 3 principais grupos de causa

Dados preliminares para 2025 devido as investigações ainda em curso.

→ Forte diminuição do nº de ocorrências por uso do fogo e incendiarismo.

→ N° de incêndios accidentais sem alteração significativa, e com aumento em 2025.



Nº de incêndios e área ardida por classe de dimensão

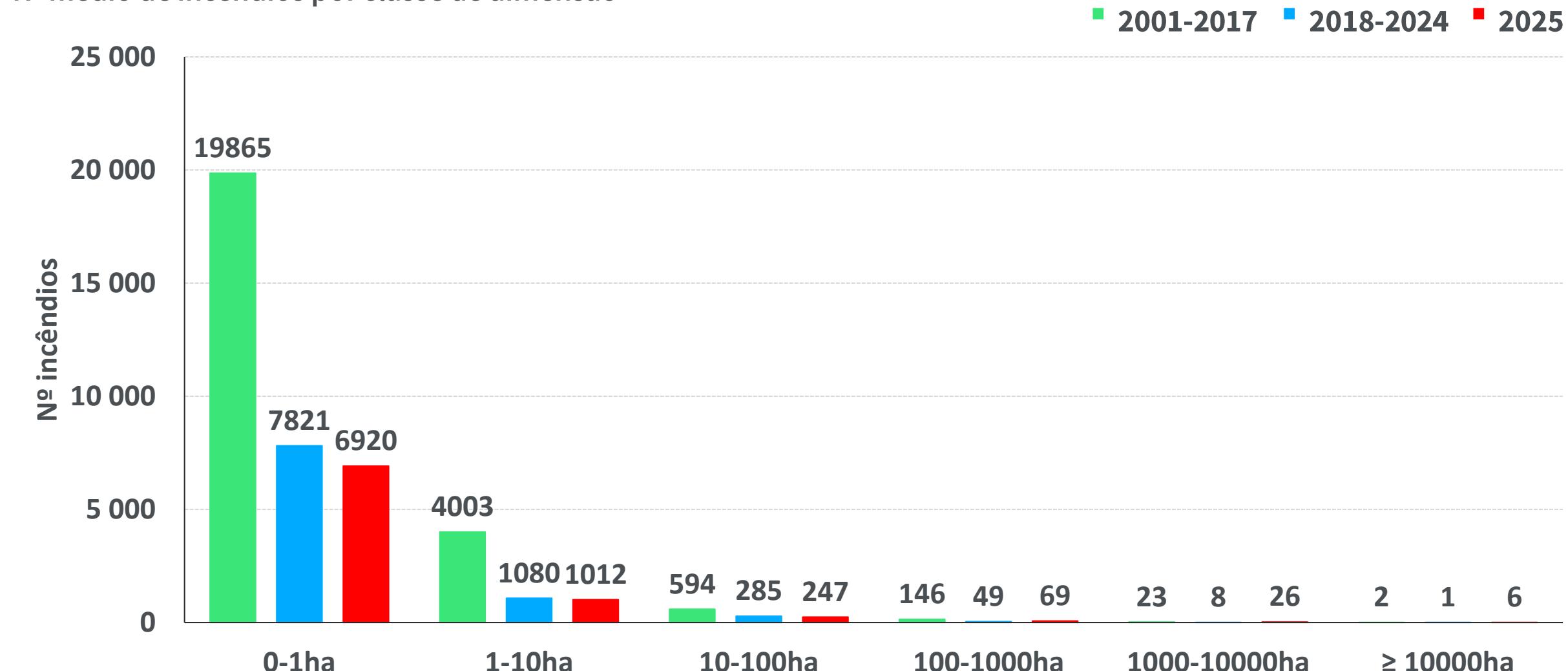
→ Redução significativa do nº de incêndios entre os dois períodos (2001-2017) e (2018-2024), em todas as classes de dimensão.

→ Aumento notável em 2025 do nº de incêndios de grande dimensão:

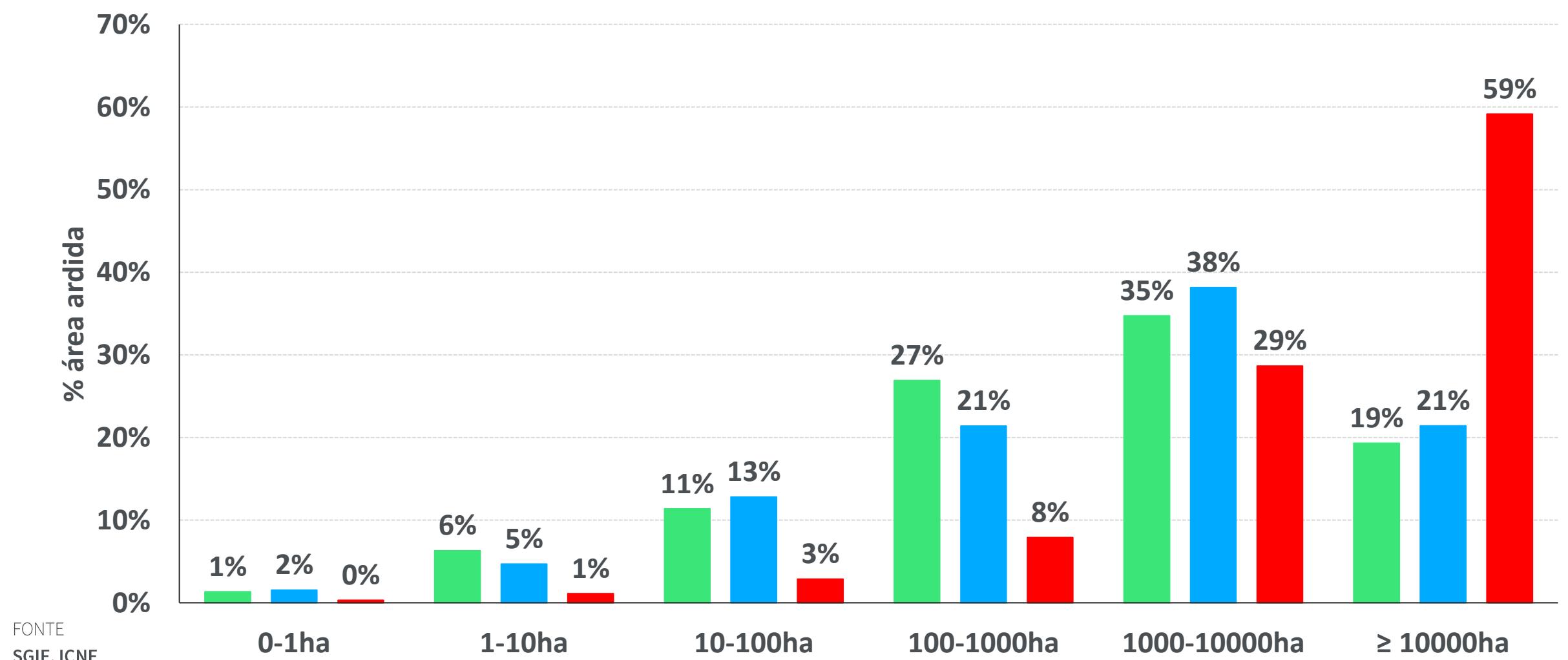
> 26 incêndios de 1000-10000ha, face a média de 8/ano em 2018-24.

> 6 incêndios ≥ 10000 ha, que representam 59% da área ardida (média de 1/ano e 21% da área ardida em 2018-24).

Nº médio de incêndios por classe de dimensão



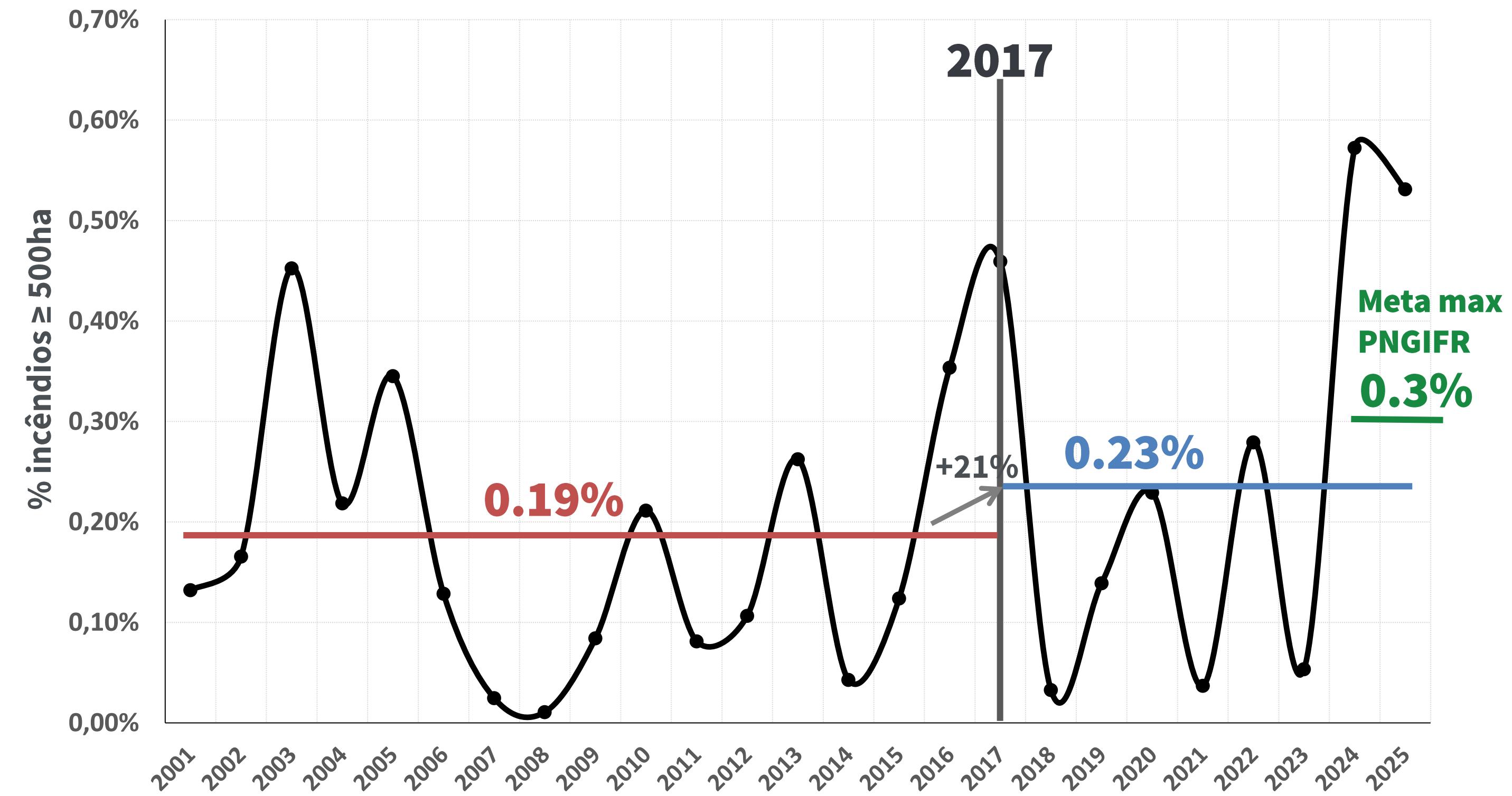
Área ardida por classe de dimensão



% Incêndios $\geq 500\text{ha}$

→ Indicador acima da meta do Plano Nacional em 2024 e 2025.

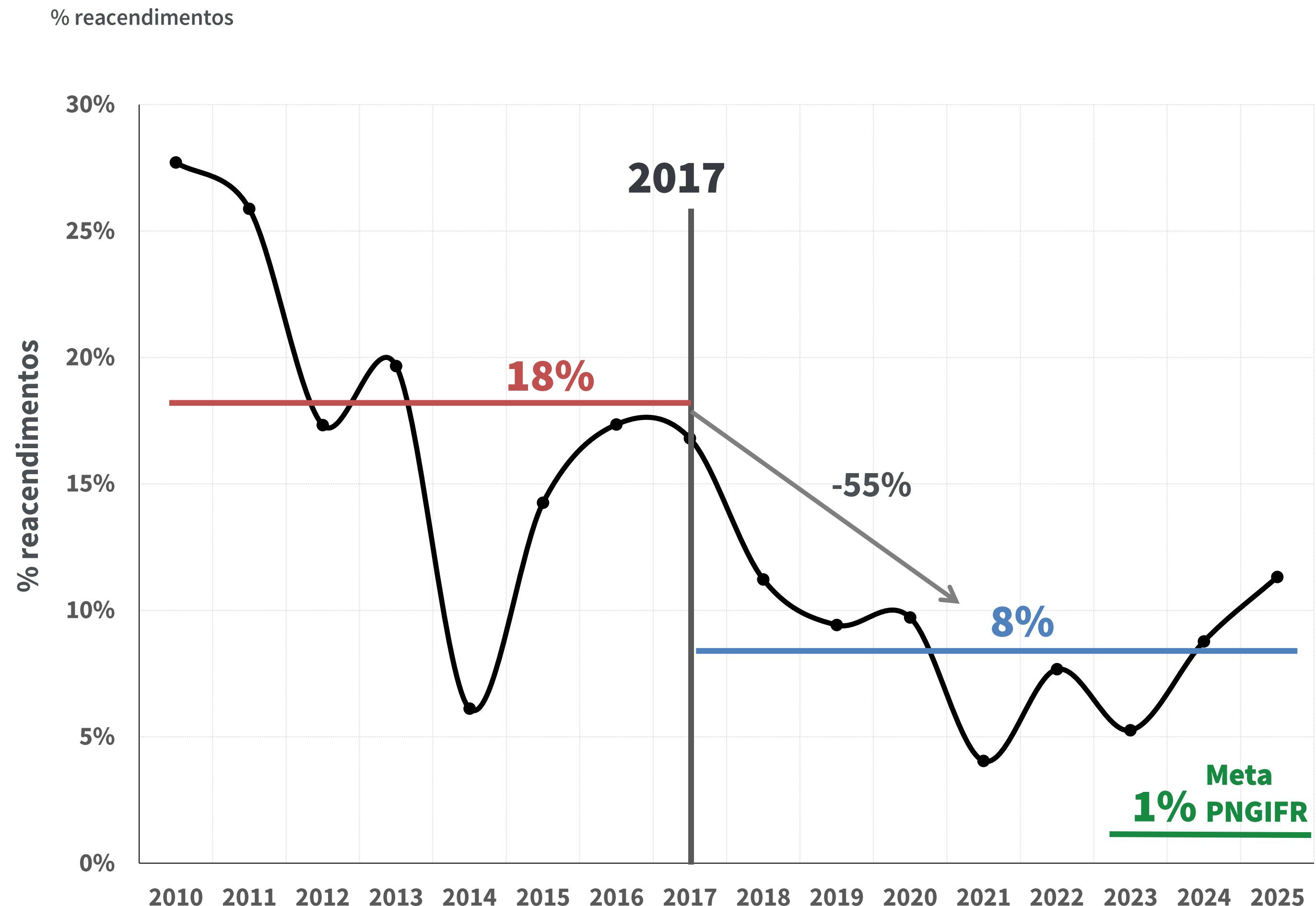
% incêndios $\geq 500\text{ha}$



% de Reacendimentos

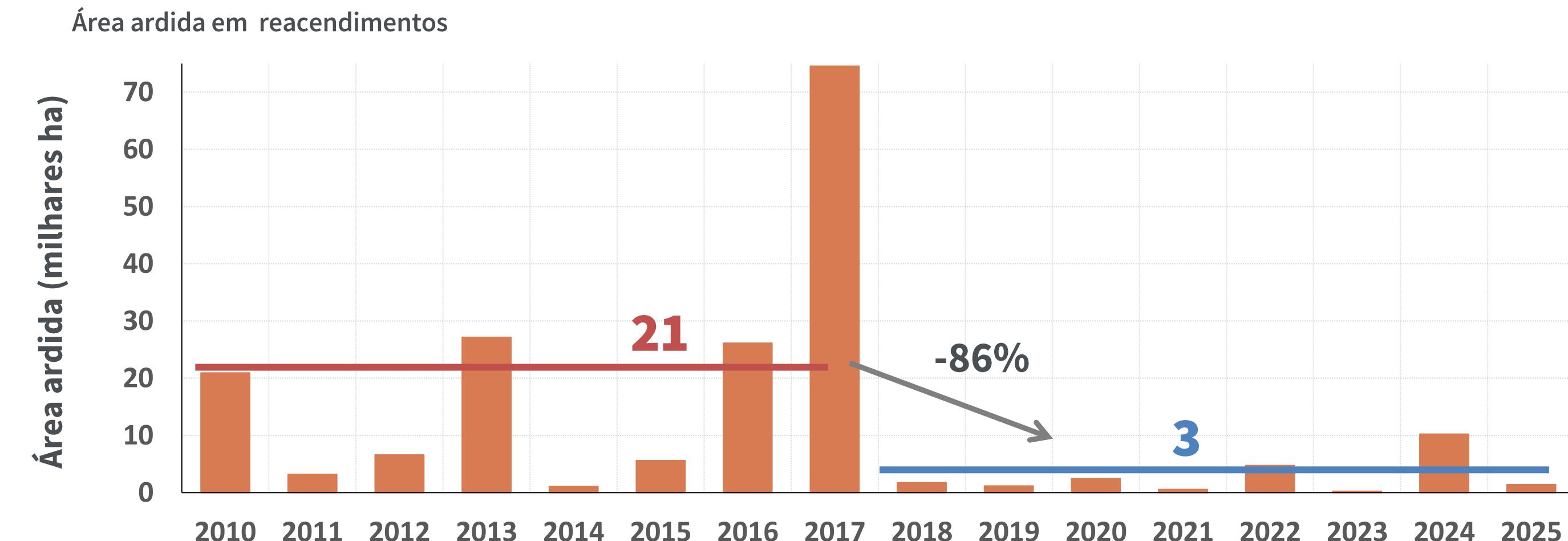
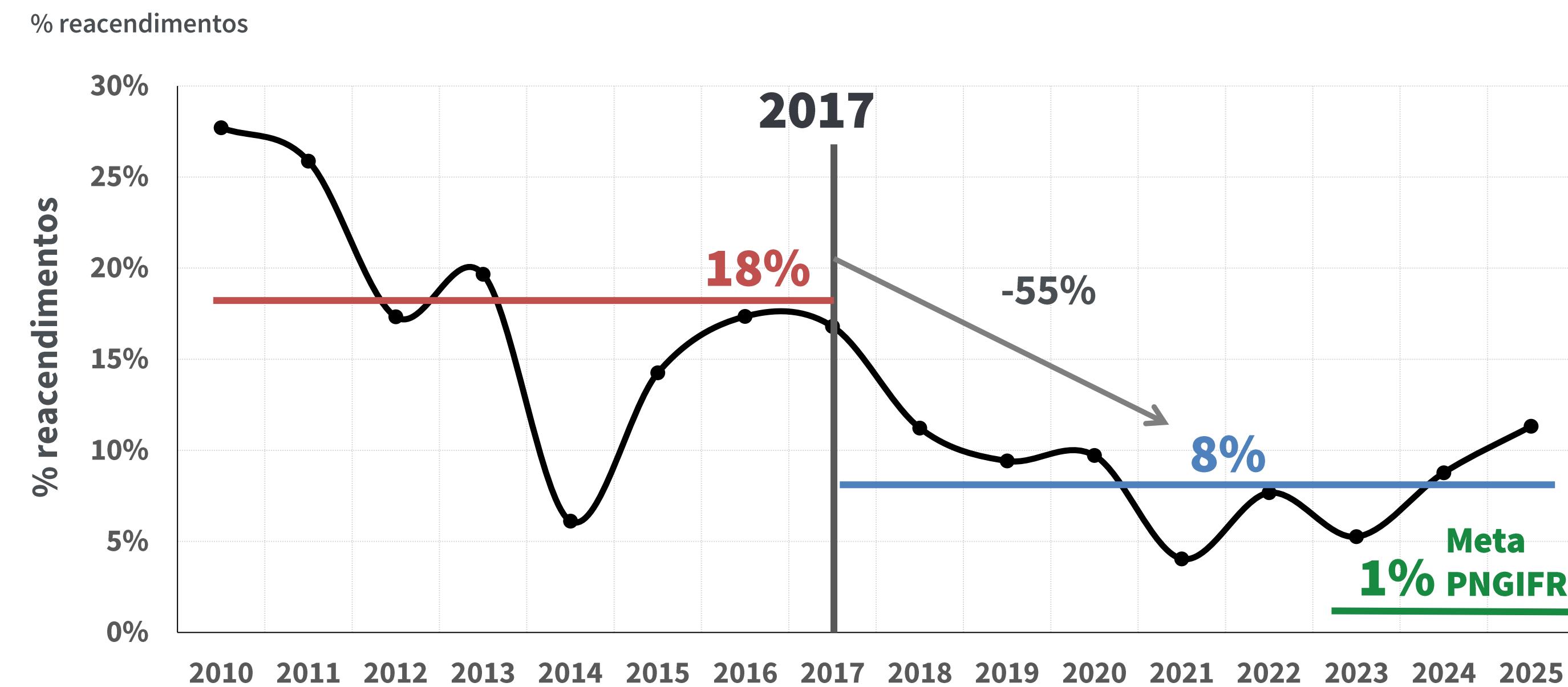
→ Após 2017 conseguiu-se uma diminuição da % de reacendimentos, embora ainda bastante acima da meta do Plano Nacional (1%).

→ No entanto, observa-se um aumento significativo em 2024 e 2025.



% Reacendimentos

- Após 2017 conseguiu-se uma diminuição da % de reacendimentos, embora ainda bastante acima da meta do Plano Nacional (1%).
- No entanto, observa-se um aumento significativo em 2024 e 2025.



Metas PNGIFR 2020-2030

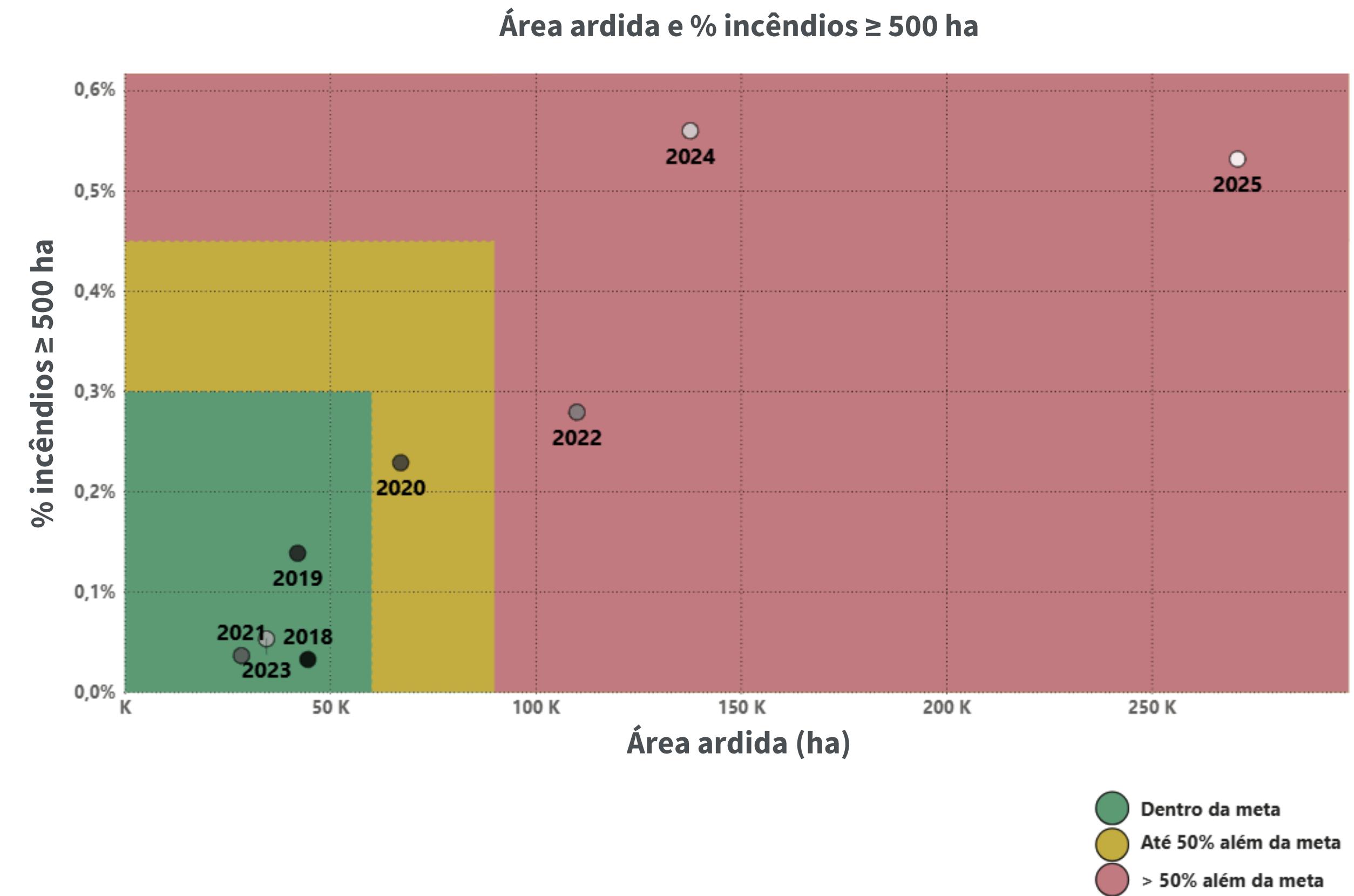
→ Em 2025, o número de grandes incêndios e a área ardida estão bem acima das metas definidas no Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR).

→ Considerandos os 104 mil hectares de área arborizada queimada em 2025, foi estimado pelo ICNF uma perda valorizada em 174 M€, dos quais são potencialmente salvados 89M€, não considerando a maioria dos serviços de ecossistema que certamente foram afectados.

→ Este valor corresponde a 6Mm³ cc estimou serem aproveitáveis para processo 4,2Mm³cc, nomeadamente 2,8Mm³cc de pinho, 0,6Mm³cc de eucalipto e 0,6Mm³cc folhosas caducifólias.

Aguardamos o envio pelas entidades do SGIFR (CCDR, Autarquias e ANEPC) dos valores dos danos (prejuízos e custo de acordo com o Art. 38 do Decreto Lei 82/2021 de 13 de outubro.

Metas PNGIFR



Vítimas

Dados preliminares para 2025

Vítimas dos
incêndios

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Vítimas civis diretas de incêndios	116	-	-	-	-	-	-	-	3
Vítimas civis em queimadas ou acidentes	n.d.	12	10	3	4	2	-	4	2*
Operacionais	3	1	-	6	2	2	-	9	4**
TOTAL VÍTIMAS	119	13	10	9	6	4	-	16	6*

* Em confirmação

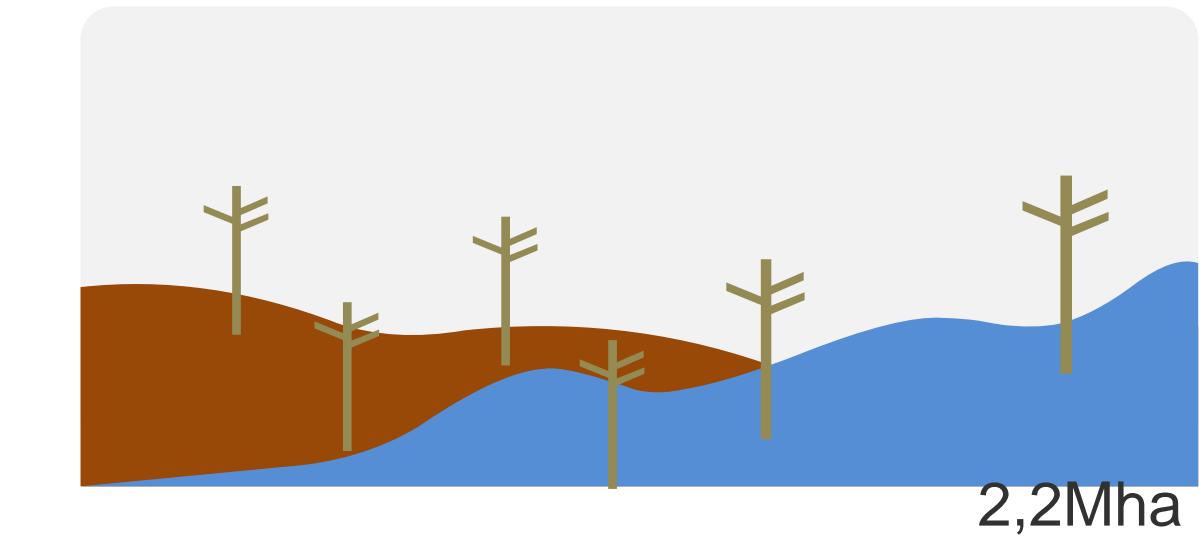
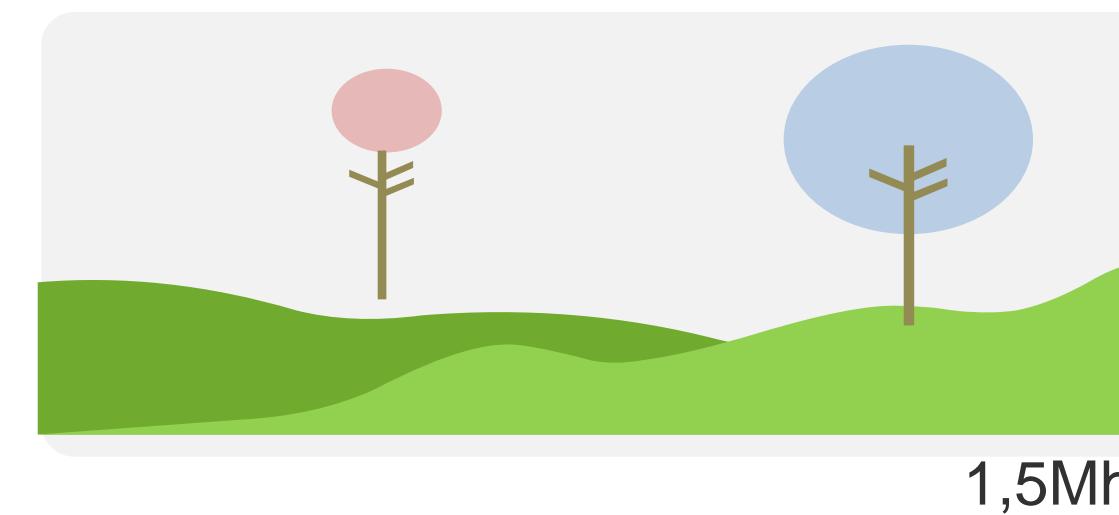
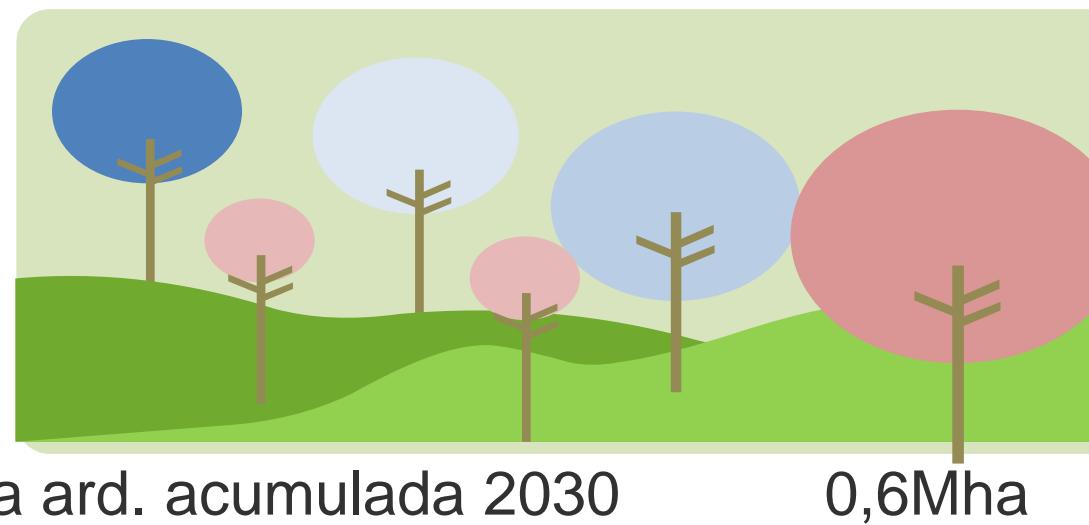
** 2 Civis que combatiam incêndios (o ex-presidente da junta de freguesia de Vila Franca do Deão e um operador de maquina)

Cenários prospetivos* para 2030, desenhados em 2019

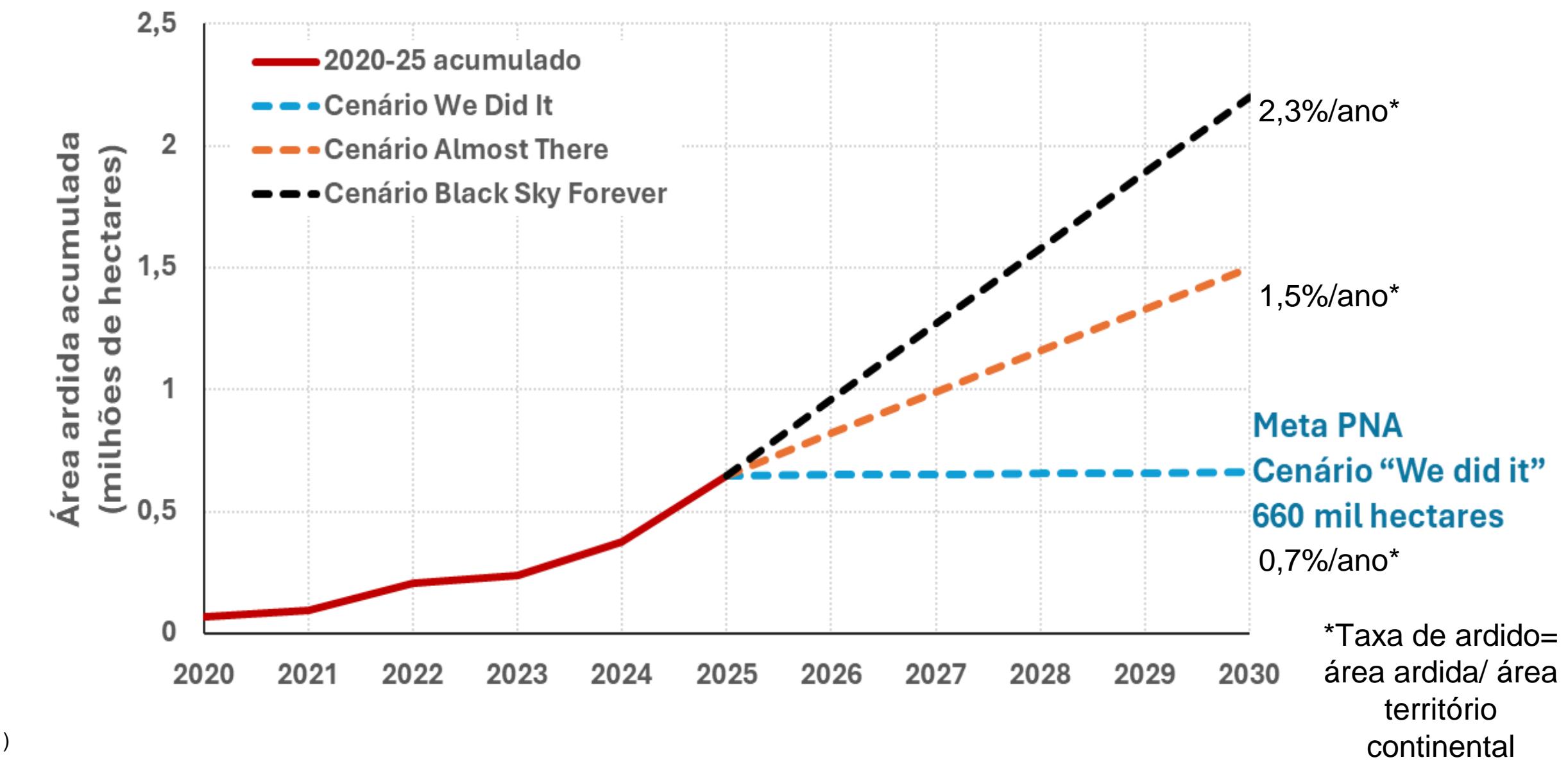
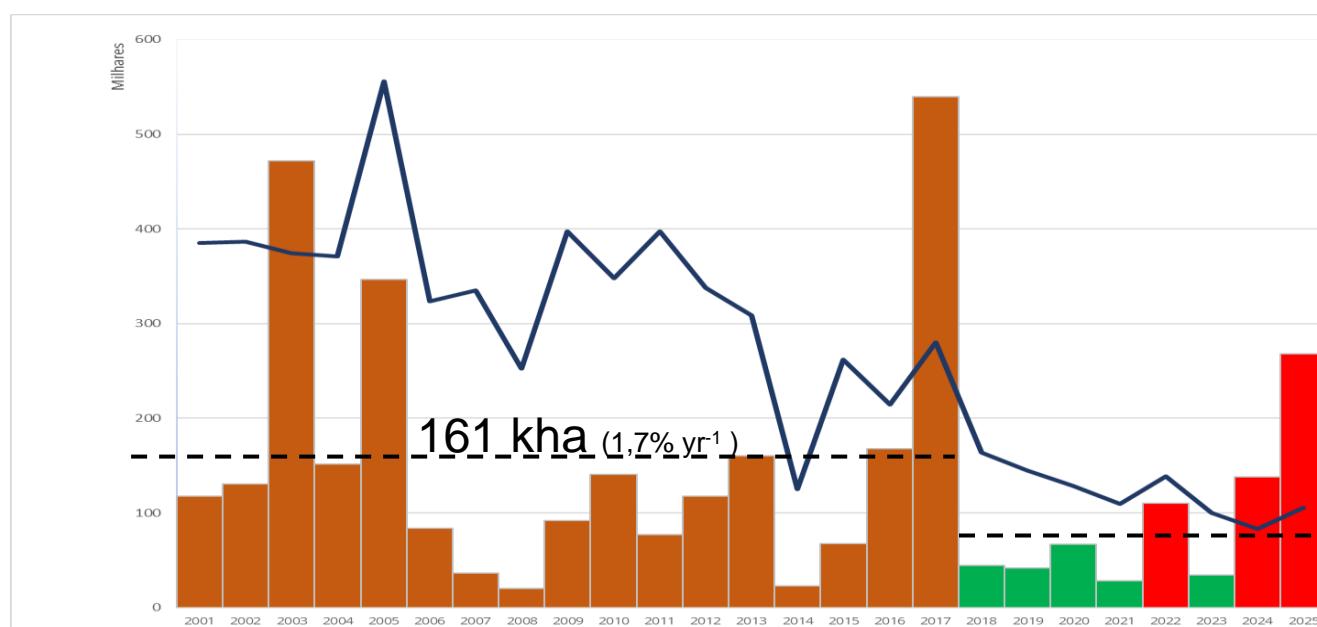
We did it

Almost there

Black sky forever



Onde estamos?



Glossário

APPS: Áreas em classes de perigosidade estrutural Alta e Muito alta (Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro)

Perigosidade Estrutural: refere-se ao perigo que um incêndio rural representa. Em Portugal, a carta de perigosidade estrutural é um mapa que indica o risco de incêndio em diferentes regiões, auxiliando no planeamento de medidas de prevenção, ordenamento do território e alocação de meios de combate a fogos.

Siglas

AIGPs: Área Integrada de Gestão da Paisagem

ANEPC: Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil

APPS: Áreas Prioritárias de Prevenção e Segurança

DGT: Direção Geral do Território

EFFIS: European Forest Fire Information System

GNR: Guarda Nacional Republicana

ICNF: Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

IPMA: Instituto Português do Mar e da Atmosfera

JRC: Joint Research Centre, Comissão Europeia

PJ: Polícia Judiciária

PNGIFR: Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais

SGIF: Sistema de Gestão de Informação de Incêndios Florestais

ZIF: Zona de Intervenção Florestal

Portugal chama por si. Por todos.

Saiba mais em:

www.agif.pt

www.sgifr.gov.pt

www.portugalchama.pt



REPÚBLICA
PORTUGUESA



AGIF
AGÊNCIA PARA A
GESTÃO INTEGRADA
DE FOGOS RURAIS